



AMÉRICA/GUATEMALA – Confrontos sobre as minas. “Evitar a violência e tutelar os direitos das comunidades”, diz um Bispo

Jalapa (Agência Fides) – Um apelo a manter a calma e a unidade ante os últimos episódios de violência foi dirigido à população por Dom Julio Cabrera Ovalle, Bispo de Jalapa (Guatemala). Dom Cabrera recorda também às autoridades seu dever e responsabilidade de erradicar a violência dos esquadrões criminosos presentes na região. O texto ressalta, porém, que a ação do governo nesta função deve ser realizada “sem pisotear os direitos das comunidades e sem intimidar os líderes sociais e religiosos que promovem manifestações pacíficas seguindo as prescrições da lei”.

A diocese de Jalapa havia já expresso sua preocupação pelas medidas adotadas contra a comunidade indígena de Xinca de Santa Maria Xalapan, em Jalapa (Guatemala), quando no dia 2 de maio, militares ocuparam quatro aldeias no sudeste da Guatemala, e impuseram o “estado de emergência”. A medida foi imposta pelo governo depois dos atritos entre a polícia e os opositores do projeto de exploração concedido a uma empresa canadense, último de uma recente série de conflitos pela extração dos recursos naturais. Nos conflitos, 2 pessoas morreram e outras ficaram feridas.

O presidente Otto Pérez anunciou que a medida vai durar 30 dias e que é necessário recuperar a ordem e a calma. Por sua vez, os líderes das comunidades e a Igreja católica, como afirma o comunicado da diocese de Jalapa, rebatem que “na origem do conflito social da região estão projetos de exploração sobre os quais a população é escassamente informada. Estamos certos de que se governo tivesse ouvido os pedidos do povo, não teria aumentado a pressão social que gerou esta situação. Aparentemente, são protegidos os interesses das empresas de exploração e não os da população”. (CE) (Agência Fides, 06/05/2013)